O APOIO INSTITUCIONAL COMO AGENTE TRANSFORMADOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Palavras-Chave: Apoio Institucional, Regionalização, Dialogicidade.

Introdução

Desde o início do período de Pandemia, caracterizada pela OMS como a disseminação mundial de uma nova doença e decretado em 11 de março de 2020, decorrente do novo vírus Sars-Cov-2, Covid-19, bem como, desde que foi decretado estado de calamidade pública no Brasil, pelo Senado Federal em 20 de março de 2020, diversas medidas sanitárias foram adotadas. Entre elas, novos protocolos de atendimento, funcionamento e fluxo dos serviços de saúde, atualização e qualificação dos profissionais frente às medidas de biossegurança. Diante desse momento atípico e de insegurança, algumas fragilidades foram observadas nos municípios que compõe a 7ª Gerência Regional de Saúde, órgão descentralizado da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba e que é composta por 18 municípios, região a qual atuo como Apoiadora Institucional CEFOR-RH/SES-PB. Dentre as atribuições do apoio institucional estão acompanhar e apoiar os gestores municipais de saúde subsidiando apoio pedagógico e técnico contínuo na construção e monitoramento dos Instrumentos de Planejamento e Gestão, espaços de Gestão como a Comissão Intergestores Regional, facilitação no processo de concretização das Políticas Públicas de Saúde na região de saúde, fortalecendo a regionalização em saúde, trazendo uma perspectiva mais humanizada, dialógica e problematizadora sobre a gestão mais eficiente e democrática, entre outras funções. Este fato motivou o registro do presente trabalho, considerando a importância de evidenciar as estratégias de enfrentamento adotadas por meio de articulações entre os entes federados. A ação aqui descrita foi articulada e desenvolvida entre Gerente Regional, Apoio Institucional e Secretários Municipais de Saúde, onde realizou-se a qualificação dos profissionais de saúde para a coleta de amostra de swab., acondicionamento e transporte da amostra, medidas de biossegurança, manejo frente a casos suspeitos de COVID-19, preenchimento das fichas de Notificação e GAL. Os cursos ocorreram de forma simultânea em três cidades polo (Piancó, Conceição e Boa Ventura), no sábado dia 21/03/2020, às 14h.

Objetivos

Apresentar o Apoio Institucional como agente transformador na regionalização do SUS e na construção de articulações e estratégias de intervenção no processo de enfrentamento a Pandemia. Fortalecimento da região de saúde a partir da qualificação dos profissionais de saúde da região sobre as medidas de Biossegurança na paramentação a desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), coletas de amostra de swab para realização do RT-PCR, preenchimento correto das fichas de notificação e manejo de paciente suspeito de Covid-19. Aprofundar e estimular as ferramentas já existentes no Sistema Único de Saúde como subsídios no desenvolvimento de ações na região de saúde.

Metodologia

A partir do levantamento realizado na região (considerando os 18 municípios), um dos pontos observados foi a ausência de profissionais qualificados para a realização de coletas de amostra de swab, material utilizado na realização do exame RT-PCR, que requer um treinamento sobre o manejo, acondicionamento, notificação e medidas de biossegurança necessárias no ato da coleta. Apesar da fragilidade encontrada, observou-se que 3 municípios que compõem a região possuíam um grande número de profissionais capacitados e aptos a serem multiplicadores. A partir disso, foi articulado e pactuado com os Secretários Municipais de Saúde desses referidos municípios a construção de cursos de qualificação ministrados por seus profissionais de saúde, contemplando a todos os demais municípios. Feita a análise da região e organizada a distribuição geográfica e estratégica dos municípios, foi articulado 3 cidades polo que ofertaram o curso e receberam de 1 a 2 pessoas de cada município próximo para que os mesmos fossem multiplicadores com os demais profissionais de saúde, dentro dos seus territórios. Os locais de realização escolhidos por 2 gestores foram os ambientes de Auditórios dentro das Secretarias Municipais de Saúde, e no terceiro município, o Auditório da Gerência Regional de Saúde foi cedido. O formato do curso foi em roda, de forma dialógica e horizontal, o que proporcionou um momento de troca de experiências exitosas e desafios vivenciados pelos profissionais de saúde em cada município.

Resultados

A articulação para a capacitação dos profissionais de saúde proporcionou a construção de vínculos e foi de suma importância para pensar estratégias futuras de enfrentamento e intervenções coletivas desenvolvidas, como por exemplo, as barreiras sanitárias. A partir do aumento de casos de Covid-19 na região, os profissionais de saúde relataram sentir-se mais preparados e seguros na realização das coletas de amostra de swab, das notificações, manejo e abordagem no atendimento dos usuários do serviço. Tendo em vista o princípio da regionalização, o trabalho em rede e a colaboração entre os municípios da própria região de saúde para fortalecer o atendimento aos usuários e os municípios que a compõe, tivemos a adesão de 100% dos Gestores, o que contribuiu para os municípios estarem mais preparados no enfrentamento ao Novo Coronavírus, fortalecendo toda a região de saúde de forma colaborativa e regionalizada. O trabalho coletivo e colaborativo, é um dos principais pilares na concretização dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde na prática. Quando discutida nos espaços de gestão e nas equipes de saúde, de forma problematizadora, dialógica e horizontal, é possível identificar a consolidação do vínculo e consequentemente a resolutividade dentro dos processos de trabalho, através de uma reflexão contínua de como vem sendo pensada, construída e efetivada as medidas e ações de saúde.

Conclusões

Conclui-se que mesmo diante de um novo momento, com diversas incertezas como foi o início da Pandemia e o decorrer da mesma, a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba por meio da 7ª Gerência Regional de Saúde de Piancó-PB e o Apoio Institucional CEFOR-RH/SES-PB conseguiu desenvolver articulações regionalizadas e estabelecer um canal de comunicação acolhedor, dialógico e resolutivo junto aos Gestores Municipais de Saúde, as equipes de profissionais de saúde e os serviços de saúde que

compõe a região, que se viram diante de tantas mudanças no seu processo de trabalho e também nas vidas pessoais, afetadas pelo incerto do que estava por vir e que os fez reconhecer a necessidade de se reinventarem diante do contexto que estavam inseridos, para buscar soluções diante da realidade a qual cada município se encontrava naquele momento. Foi possível observar que através das próprias ferramentas já existentes no Sistema Único de Saúde, quando estimulado o seu potencial através de um domínio técnico e sensível perante as realidades a qual são executadas, é possível sim a construção de uma ponte de fortalecimento dentro da própria região de saúde de forma regionalizada e dialógica, a partir do trabalho colaborativo e em rede.